

INFLUÊNCIA DA FERTILIZAÇÃO NITROGENADA E DO MANEJO DE ÁGUA NO APROVEITAMENTO DA SOCA DE ARROZ IRRIGADO. A. B. dos Santos & L. F. Stone. (EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000 Goiânia, Go.).

Através da geração de tecnologias relacionadas com as práticas culturais, aliadas à obtenção de cultivares com maior capacidade produtiva no cultivo principal e na soca, torna-se possível o aumento da produção de arroz por unidade de área e de tempo.

Estudos visando avaliar o comportamento de cultivares/linhagens de arroz irrigado à exploração da soca em distintos níveis de manejo de água e fertilização nitrogenada foram conduzidos no CNPAF/EMBRAPA, nos anos agrícolas 1983/84, 84/85 e 85/86. Em cada ano as cultivares/linhagens foram substituídas por aquelas que apresentaram melhor comportamento quanto ao aproveitamento da soca nas avaliações feitas no Ensaio Comparativo Avançado. Os tratamentos consistiram de três níveis de nitrogênio (0; 30 e 60 kg de N/ha) e de três manejos de água (lâmina de água durante todo o ciclo da soca; banhos até 25 dias após o corte, posteriormente lâmina contínua; banhos periódicos durante todo o ciclo). As cultivares/linhagens comportaram-se diferentemente tanto no cultivo principal quanto na soca. Com relação ao rendimento de grãos, diferenças significativas foram observadas em função dos níveis de nitrogênio, apenas no primeiro experimento, obtendo-se maior produção com a dose de 30 kg de N/ha. Nos anos subsequentes, as maiores respostas foram verificadas com a mesma dosagem e, a partir deste nível os acréscimos foram pequenos. Os manejos de água não influenciaram a produtividade das cultivares/linhagens estudadas. Entretanto, com a utilização de banhos periódicos durante todo o ciclo da soca verificou-se redução de 1 l/s/ha no consumo de água, sem causar queda na produção de grãos. Isto mostra que o requerimento de água é baixo no cultivo da soca. Os índices de infecção nos grãos causados, principalmente, por Helminthosporium oryzae aumentaram com as doses de nitrogênio.